

Ponencias individual

Título: Uma análise comparada da natureza de Galápagos e do Pampa no relato de viagem de Charles Darwin (1831-1835)

João Davi Oliveira Minuzzi – Doutorando em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

jadminuzzi@gmail.com

Linha temática: Imaginarios de la naturaleza y de los sistemas socioambientales en la historia

Neste trabalho será feita uma análise comparativa entre os trechos do relato de viagem de Charles Darwin pelas ilhas Galápagos e pelo Pampa, do livro “Viagem de um naturalista ao redor do mundo”. O objetivo é verificar qual era a forma de perceber o ambiente que Darwin possuía dentro das características naturais específicas de cada um destes espaços. Iremos verificar se o tratamento foi igual as duas regiões ou se houve a valorização ou desvalorização entre elas e entre o ambiente europeu, familiar ao viajante. Isto nos permitirá conhecer mais sobre a natureza e a interação que ela possuía com a sociedade do século XIX nos espaços estudados, especialmente em um período que grandes mudanças de pensamento em relação ao ambiente estavam se espalhando pelo mundo.

O período a ser analisado é de 1831, ano em que Darwin chega ao Pampa argentino e uruguaio, até 1835, data de sua despedida do arquipélago de Galápagos em território equatoriano. Escolher estas duas regiões pode oferecer boas análises comparativas entre uma região tropical e uma região temperada da América do Sul, além de possibilitar um estudo a respeito de duas áreas não europeias, mesmo que através de um relato escrito por um europeu. A relação sociedade-natureza tem sido cada vez mais estudada na América do Sul, mas ainda carecem mais estudos comparativos e sobre regiões como o pampa, especialmente estudos que partam da História ambiental.

O relato de Darwin entrou para a História por fazer parte de sua viagem pelo mundo na expedição do navio Beagle, onde o estudioso pode observar a natureza de diversos locais do mundo e compor a sua teoria sobre a evolução das espécies. Neste quesito os trechos referentes as ilhas Galápagos e a Patagônia se tornaram os mais famosos, mas há uma riqueza de informações sobre a vida no passado que pode ser observada em outros capítulos do livro, como aqueles que tratam da passagem do naturalista pelo Pampa.

Alguns estudos, como é o caso do trabalho de Keith Thomas em “O Homem e o Mundo Natural”, apontam que no cenário europeu ocorreram grandes mudanças de pensamento a respeito da natureza no final do século XVIII e durante o século XIX. Buscaremos verificar qual era a situação apresentada em territórios americanos, que possuem uma biodiversidade e organização social bem distintas do mundo europeu, ainda que intensamente relacionado a ele. Será dada especial atenção para como o viajante percebia a natureza americana, porém iremos incorporar na análise outros elementos, como a presença e ausência de elementos naturais, a relação das pessoas com a fauna e flora, a introdução de espécies exóticas, o interesse do viajante pela ciência e sua observação detalhada sobre a natureza. Questões de materialidade e espacialidade também irão

compor a análise, demonstrando como as coisas e a distribuição espacial alteram a forma das pessoas agirem e viverem.